

ELTON HIPOLITO

Portfolio 2020

ELTON HIPOLITO

Nasceu em [Born in] São Paulo, Brasil, 1983

Vive e trabalha em [Lives and works in] São Paulo, Brasil.

Sou bacharel em Artes Plásticas (2006) pelas Faculdades Integradas Coração de Jesus, Santo André-SP e tenho formação em Conservação e Restauração de Bens Culturais (2012) pela Fundação de Arte de Ouro Preto-MG. A base de meu trabalho é o desenho de observação, pelo qual me interesso em registrar o espaço urbano, buscando assim dar visibilidade às diversas situações de ruínas de edificações encontradas pela cidade enquanto reflexo de um contexto de descaso social / cultural / econômico / político. Esses registros funcionam como referências, pelas quais procuro investigar, através da pintura figurativa, questões que dialogam com ideias de apagamento, vazio e abandono, associando experiências pessoais relacionadas à lapsos de memória a fatos de nossa sociedade atual, inerentes ao esquecimento, à história e à memória.

Em paralelo à pesquisa do espaço urbano, registro as pessoas que observo pelo dia-a-dia na cidade, analisando suas representações figurativas como reconhecimento de uma identidade. Por meio destes registros, desenvolvo uma pesquisa pictórica com a produção de tinta de terra, utilizando pigmentos minerais colhidos em determinados locais por onde circulo.

HABITADOS PELAS MEMÓRIAS

Uma das características das obras que compõem a série “Habitados pelas memórias” é que as obras são pintadas com tinta feita com terra colhida no local. A utilização da terra local é o elemento fundamental na composição da tinta, no sentido de unir a identidade da “vida” retratada com o seu local de origem ou permanência, num sentido de pertencimento¹. O título da série surge da apropriação da frase: “Fisicamente, habitamos um espaço, mas, sentimentalmente, somos ‘Habitados pelas Memórias’ ” [extraído do texto “Palavras para uma Cidade” do livro “O Caderno”, de José Saramago].

Nele o autor narra de forma nostálgica e calorosa sua relação com a cidade de Lisboa, na qual viveu a maior parte de sua vida]. Esse trecho faz referência à relação afetiva, direta ou indireta, que elaboramos não somente com as pessoas, mas, sobretudo, com os objetos ao nosso redor e com os locais onde vivemos.

Elton Hipolito, 2016 / 2018

¹ **Pertencimento** , ou “sentimento de pertencimento”, sensação que interliga a identidade e a memória do usuário a um determinado lugar. Sentimento é “o ato de sentir, sensibilidade” e pertencimento é “o ato de pertencer” segundo o dicionário Silveira Bueno. O sentimento de pertencimento é a sensação de se sentir pertencente à determinado lugar ou sentir que um lugar nos pertence. É um sentimento que se manifesta em várias áreas do conhecimento humano, tanto no cotidiano quanto na memória vividas pelos mesmos (BENEVIDES, 2014).



Mural site specific elaborado a convite da Galeria Cisterna durante a Feira de Arte Contemporânea Just LX no Museu da Carris de Lisboa, em Portugal.

Esta composição foi elaborada a partir de uma pesquisa documental na biblioteca do próprio museu, nela observa-se elementos que remetem as origens da Carris e a relação das pessoas que utilizam este transporte coletivo, tanto passado como nos dias atuais

Memórias do 28
2019 | Da série *Habitados pelas Memórias* |
Tinta preparada com pigmento mineral extraído no local, argila e carvão sobre parede | 4 m x 30 m | Museu da Carris, Lisboa, Portugal.



Memórias do 28 (Detalhe) 2019 | Museu da Carris, Lisboa, Portugal.



Memórias do 28 (Detalhe) | 2019 | Museu da Carris, Lisboa, Portugal.



A convite da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, elaborei este mural para as comemorações do 25 de abril, data esta que marca o fim da ditadura fascista de Salazar seguida por seu sucessor Marcelo Caetano no ano de 1974. Escolhi retratar as escritoras portuguesas: Maria Teresa Horta, Maria Isabel Barrero e Maria Velho da Costa. Foram (e ainda são) um marco na luta feminista em Portugal. A atuação delas teve alcance mundial, em 1972 quando vieram a publicar em conjunto o livro "Novas Cartas Portuguesas", foram censuradas pelo então governo de extrema direita fascista. O livro foi uma afronta para este governo, pois foi considerado de conteúdo pornográfico. Muito mais que isso, seu conteúdo foi um canal de denúncia de situações discriminatórias e lesivas para as mulheres em Portugal. Rememorar e revistar a obra destas mulheres e seu papel para com as causas feministas, de igualdade de gêneros bem como as condições socio-culturais e econômicas é de grande relevância para refletirmos sobre os as situações do passado e que ainda acontecem nos dias atuais.

Mulheres da Revolução de Abril
2019 | Da série *Habitados pelas Memórias* |
Tinta preparada com pigmento mineral extraído nas proximidades do local, carvão e acrílica sobre parede | 4,30 x x 17 m |
Vila Nova de Cerveira, Portugal.



Mulheres da Revolução de Abril, (Detalhe) | 2019 | 4,30 x 17 m | Vila Nova de Cerveira, Portugal.



Maria
2019 | Da série *Habitados pelas Memórias* |
Tinta preparada com pigmentos minerais extraídos nas proximidades do local sobre parede | 210 cm x 210 cm. |
4º Ocupa Atibaia – Incubadora de Artistas, Atibaia – SP.



A proposta inicial elaborada para a Residência Artística promovida pela Fundação Bienal de Cerveira consistia em conhecer alguns dos moradores de Vila Nova de Cerveira (pessoas anônimas) e se possível com tinta de terra local na parede externa de suas residências. Durante este processo, a Bienal de Cerveira propôs realizar a pintura retratando o artista de José Rodrigues como uma homenagem ao artista, visto que o mesmo havia falecido há poucas semanas, além sua importância como uma figura pública muito próxima dos moradores de Vila Nova de Cerveira.

José Rodrigues
2016 | Da série *Habitados pelas Memórias* |
Tinta preparada com pigmentos mineral extraído nas proximidades e carvão sobre parede | 8 m x 8 m |
Fundação Bienal de Cerveira, Portugal.



José Rodrigues

2016 | Da série *Habitados pelas Memórias* |
Tinta preparada com pigmentos mineral extraído nas proximidades e carvão sobre parede | 8 m x 8 m |
Fundação Bienal de Cerveira, Portugal.



Dona Lotinha
2015 | Da série *Habitados pelas Memórias* | Tinta preparada com pigmentos minerais extraídos nas proximidades do local sobre parede |
Dimensões variadas | Residência Artística Cemitério do Peixe – Morte e Magia nas Artes Visuais | Conceição do Mato Dentro-MG.



Dona Lotinha, (Detalhe)
2015 | Dimensões variadas | Residência Artística Cemitério do Peixe – Morte e Magia nas Artes Visuais | Conceição do Mato Dentro-MG.



Haroldo
2015 | Da série *Habitados pelas Memórias* | Pigmentos minerais extraídos no local sobre parede | Dimensões variadas
| Residência Artística Cemitério do Peixe – Morte e Magia nas Artes Visuais | Conceição do Mato Dentro-MG.



Haroldo, (Detalhe)
2015 | Dimensões variadas | Residência Artística Cemitério do Peixe – Morte e Magia nas Artes Visuais | Conceição do Mato Dentro-MG.

MARCAS

Os trabalhos apresentados aqui são um desdobramento da pesquisa pictórica com pigmentos minerais que venho desenvolvendo nos últimos 4 anos, em que colete a terra do local de onde me encontro para produzir a tinta para as pinturas. A terra tem um papel simbólico, sendo um elemento de conexão entre da imagem retratada e com o seu local de origem.

No ano de 2017, atuei em ações emergenciais de conservação e restauro em três capelas de diferentes cidades atingidas pela onda de lama causada pelo rompimento da Barragem de Fundão, que está localizada no subdistrito de Bento Rodrigues-MG. Durante esse período, pude conhecer alguns dos moradores dessas comunidades que foram atingidas, além de observar de perto os danos resultantes desse desastre. Busco traduzir essa vivência para esta série, apresentando as marcas do maior crime socioambiental que o nosso país já presenciou. Dessa forma, fica evidente nas palavras de PALLASMA, 2017, esse sentimento de perda, como se segue:

“A experiência do lar inclui uma gama incrível de dimensões mentais unificadas, desde aquelas relacionadas à identidade nacional de ser membro de uma cultura específica até as dimensões que envolvem os desejos e os medos inconscientes. Não é surpresa que os sociólogos tenham descoberto que a tristeza sentida por um lar perdido é semelhante ao luto de um familiar”.
(PALLASMA, 2017, p.23.)

Elton Hipolito, 2018

Juhani Uolevi Pallasmaa nasceu a 14 de Setembro de 1936, em Hämeenlinna, Finlândia. É arquiteto e trabalha em Helsinque, Finlândia. Foi professor de arquitetura na Universidade de Tecnologia de Helsinque, diretor do Museu de Arquitetura da Finlândia e professor convidado em diversas escolas de arquitetura do mundo inteiro. É autor de inúmeros artigos sobre filosofia, psicologia e teoria da arquitetura e da arte, e dos livros: Os olhos da pele (2011), As mãos inteligentes, A imagem corporificada (2013) e Habitar (2017).



Álvaro Viana 39 | *Da série Marcas* | 2019 |
Tinta preparada com rejeito de minério colhido no distrito de Bento Rodrigues-MG e tinta acrílica sobre tela | 30 x 40 x 3 cm.



Sem Título | Da série Marcas | 2019 |
Tinta preparada com rejeito de minério colhido no distrito de Bento Rodrigues-MG e tinta acrílica sobre tela | 30 x 40 x 3 cm.



Seu Marquinhos
2018 | Da série *Marcas* |
Tinta guache e tinta preparada pigmentos
minerais extraídos na cidade de Bento
Rodrigues-MG s/ tela |
120 x 80 cm.



Eliane
2018 | Da série *Marcas* |
Tinta guache e tinta preparada pigmentos
minerais extraídos na cidade de Bento
Rodrigues-MG s/ tela |
120 x 80 cm.



São Bento 221 | 2018 | Da série *Marcas* | Tinta guache sobre tela | 70 x 90 cm.



Dona Olinda s/n | 2018 | Da série *Marcas* | Tinta guache sobre tela | 70 x 90 cm.



Paracatu s/n | 2018 | Da série *Marcas* | Tinta acrílica sobre tela | 70 x 90 cm.



Gesteira s/n | 2018 | Da série *Marcas* | Tinta acrílica sobre tela | 70 x 90 cm.



2017 | Da série *Marcas* | Tinta preparada com Rejeito de minério recolhido na cidade de Bento Rodrigues - MG sobre vidro | 230 x 225 cm |
Livraria Martins Fontes - Avenida Paulista, São Paulo.

Bigode



Geraldo
2017 | Da série *Marcas* |
Tinta preparada com rejeito de minério recolhidos da
cidade de Bento Rodrigues - MG sobre tela | 110 x 80
cm |



Seu Zé Francisco
2017 | Da série *Marcas* |
Tinta preparada com rejeito de minério recolhidos da
cidade de Bento Rodrigues - MG sobre tela | 110 x 80 cm

Lacunhas da Memória

Por maior que seja a quantidade de detalhes que guardamos de nossas vivências, estas cenas nunca serão totalmente nítidas ou seguirão uma narrativa lógica em nossa memória. As lembranças podem surgir de forma estática, como numa fotografia, ou aparecerem diante de nossos olhos como no plano sequencial de um filme, porém de modo fragmentado, pois guardamos as imagens dessa forma. As imagens que agregamos, do cotidiano reconfiguramos, apagamos, tornam-se reminiscências que com o decorrer dos dias passam por um processo de turbidez ou de embranquecimentos em nossos pensamentos.

A partir desta ideia de construção individual da memória, busco ampliar a reflexão para a experiência coletiva e a memória das cidades, cuja arquitetura tem se transformado de maneira acelerada e desordenada nos últimos anos, criando o que denomino “lacunas da memória”.

Nestas lacunas os referenciais de orientação deixam de existir, pessoas deixam de circular ou mesmo habitar estes locais gerando estranheza e inquietação ao passarmos por lugares que não mais reconhecemos. Deixa de existir uma continuidade daquela memória. Conjuntos arquitetônicos de casas antigas ou mesmo bairros inteiros são devastados como se tivessem sido arrebatadas subitamente. Camadas vão assim se sobrepondo aos estilos de determinadas épocas, identificados na materialidade da arquitetura, que vão sendo encobertos, juntamente com suas histórias e memórias.

Elton Hipolito, 2015.



(In) Ruptura
2018 | Da série *Lacunas da Memória* |
Tinta guache sobre papel | 34,5 x 24,5 cm.



Chagas Sobrinho 245
2017 | Da série *Lacunas da Memória* |
Tinta guache sobre papel | 35 x 26 cm.



Fellet 764
2017 | Da série *Lacunas da Memória* |
Tinta guache sobre papel | 35 x 26 cm.



Antônio Frederico 147
2015 | Da série *Lacunas da Memória* |
Tinta guache sobre papel | 35 x 27 cm.



Pompéia 1023
2015 | Da série *Lacunas da Memória* |
Tinta guache sobre papel | 35 x 27 cm |



Piracuama 210 | 2015 | Da série *Lacunas da Memória* | Guache sobre papel | 27 x 35 cm.



Paranapiacaba | 2015 | Da série *Lacunas da Memória* | Guache sobre papel | 27 x 35 cm.

ELTON HIPOLITO

Nasceu em [Born in] São Paulo, Brasil, 1983

Vive e trabalha em [Lives and Works in] São Paulo, Brasil.

www.elton.hipolito.com

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS / SOLO EXHIBITIONS

2018 Lacunas da Memória - Fundação das Artes. São Caetano do Sul-SP.

2018 Lacunas da Memória - Fragmentos de um Tempo Esquecido. Galeria Nello Nuno, Fundação de Arte de Ouro Preto-MG.

EXPOSIÇÕES COLETIVAS / GROUP EXHIBITIONS

2019 *Exposição Coletiva LAB OMA Galeria.* São Bernardo do Campo-SP.

2019 *26º Salão de Artes Plásticas de Praia Grande.* São Paulo-SP.

2019 *16º Salão Ubatuba de Artes Visuais.* São Paulo-SP

2019 *Abraço Coletivo, curadoria Paula Borghi. – Ateliê 397, São Paulo-SP.*

2019 *03XDISTOPIAS - Passagem Literária da Consolação, São Paulo-SP.*

2018 *Os Primeiros 50 Anos – Exposição comemorativa da escola de artes visuais da Fundação das Artes.* Pinacoteca municipal de São Caetano do Sul–SP.

2017 *(In)Possibilidades - 1º Edital de Exposição Coletiva da Incubadora de Artistas, Atibaia-SP.*

2017 *XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira, Portugal.*

2016 *44º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto, Santo André-SP.*

RESIDÊNCIAS E INTERVENÇÕES / RESIDENCES AND INTERVENTIONS

- 2019** Residência Artística C-LAB – Cisterna Galeria de Arte – Lisboa, Portugal.
- 2017** 4º Ocupa Atibaia - Associação Incubadora de Artistas de Arte de Rua, Atibaia-SP.
- 2017** Live Painting - Livraria Martins Fontes, loja Avenida Paulista-SP.
- 2016** Programa de Residência Artística 2016 – Fundação Bienal de Cerveira, Portugal.
- 2015** Residência Artística Cemitério do Peixe - Morte e Magia nas Artes Visuais. Conceição do Mato Dentro-MG. Rede Nacional Funarte de Artes Visuais – 11ª Edição.

COLEÇÕES PÚBLICAS / PUBLIC COLLECTIONS

- 2020** MAR - Museu de Arte do Rio. Rio de Janeiro, Brasil.
- 2019** Museu da Carris – Lisboa, Portugal.
- 2019** Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, Portugal.
- 2016** Fundação Bienal de Cerveira. Vila Nova de Cerveira, Portugal.

PRÊMIOS / AWARDS

- 2019** *16º Salão Ubatuba de Artes Visuais*. São Paulo-SP.

FORMAÇÃO / EDUCATION

- 2019** Clínica Geral: acompanhamento de projetos no Ateliê 397 com Raphael Escobar e Thais Rivitti. São Paulo - SP.
- 2019** 5ª Edição do Laboratório OMA de Artes Visuais – OMA Galeria, com Andrey Rossi, Thiago Toes e Thomaz Pacheco – São Bernardo do Campo –SP.
- 2010 / 2012** Conservador e Restaurador pela FAOP - Fundação de Arte de Ouro Preto-MG.
- 2007 / 2008** Orientação e acompanhamento de projetos com Sandra Cinto. Casa do Olhar. Santo André-SP.
- 2003 / 2006** Bacharel em Artes Plásticas pela FAINC - Faculdades Integradas Coração de Jesus,